



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Trigésima Sexta Reunião Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima de Freitas.**

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, José Luiz Santana de Mello, Luís Felipe Rabelo Barros Robson Rodrigues Monteiro e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho iniciou sua fala, agradecendo a Deus e desejando boas-vindas aos novos colegas. O Vereador destacou o trabalho realizado durante o recesso parlamentar, ressaltando a dedicação à população e às atividades de fiscalização. Ele citou o artigo 31 da Constituição como base para o direito de fiscalizar, independentemente de estar em comissão ou não. Em seguida, o Vereador Robinho dedicou uma homenagem ao Sr. Frederico, um cidadão que, segundo ele, demonstrou grande força de vontade na luta contra uma doença. O Vereador solicitou uma moção de aplausos em reconhecimento à sua garra e desejo de viver. O Vereador dirigiu-se ao Executivo, pedindo uma fiscalização urgente no parquinho localizado em frente ao Supermercado Bramil, recém-inaugurado. Ele relatou que o local está apresentando choques elétricos e que, apesar de ter notificado a secretaria responsável verbalmente e por mensagem, nenhuma providência foi tomada. O próprio Vereador confirmou o problema ao receber um choque durante sua própria fiscalização. O Vereador Robinho abordou as denúncias anônimas feitas contra ele no Ministério Público, questionando sua participação em comissões. Ele atribuiu as denúncias à sua fiscalização "severa" na área da saúde do município. O Vereador informou que o Ministério Público aceitou três de suas denúncias, sendo uma delas sobre irregularidades no posto de saúde do bairro Vila Adelaide. Em seguida, ele parabenizou sua comunidade pela construção de um ponto de ônibus, ressaltando o esforço dos moradores e a ausência de apoio do Executivo. Ele criticou a omissão do governo municipal e mencionou que, mesmo antes de ser Vereador, já havia feito pedidos sobre a falta de saneamento básico, que ainda persiste com esgotos a céu aberto. O Vereador Robinho mencionou ter enviado um pedido de informação sobre o DNR e as fiscalizações que realizou com o apoio da Polícia Civil, cujos resultados foram anexados a um processo no Ministério Público. Ele afirmou que seu trabalho visa a resultados e não é uma "brincadeira", destacando o impacto pessoal e familiar das suas ações. Ele reiterou seu compromisso com a população e seu orgulho de ser um cidadão de Areal. Novamente, o Vereador reforçou a necessidade de saneamento básico, descrevendo a situação precária em seu bairro, onde crianças precisam atravessar esgotos para ir à escola. Ele comparou a situação a comunidades carentes do Rio de Janeiro e manifestou orgulho de suas origens humildes. O Vereador Robinho comunicou que o



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

Ministério Público também aceitou uma denúncia sobre a falta de água no bairro Cedro, resultando na abertura de um processo. Ele defendeu seu trabalho de fiscalização, que, segundo ele, incomoda algumas pessoas, e citou o artigo 31 da Constituição como justificativa para suas ações. Ao concluir, o Vereador mencionou que, em seis meses de mandato, obteve 50% de resultados nas seis denúncias que protocolou. Ele fez um novo pedido de fiscalização no cemitério, citando o descarte irregular de caixões, o muro caindo e a água contaminada que escoa para a rua, e ressaltou que a denúncia foi aceita pelo Ministério Público. Por fim, o Vereador Robinho informou sobre sua fiscalização na poda de árvores, onde constatou que veículos do Serviço Público estavam sendo usados em uma propriedade privada sem a devida licença. Ele finalizou a fala, pedindo mais responsabilidade das secretarias e afirmando que, embora esteja em apenas uma comissão, fiscalizará todas as áreas públicas do município. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra o Vereador **Luís**. O Vereador Luís iniciou agradecendo a Deus e pedindo que Ele abençoasse o semestre legislativo que se iniciava, para que todos pudessem continuar lutando pelo povo de Areal. Em seguida, retomou um tema já abordado no início do ano, cobrando mais empenho do Executivo e da Guarda Municipal para que a Lei nº 1.364 seja colocada efetivamente em prática. Ressaltou que a Guarda está se capacitando para ir às ruas de forma correta e coerente, mas enfatizou que é urgente implementar a lei para coibir o problema das motos barulhentas e carros com som alto, que, segundo ele, está insuportável e não pode mais ser tolerado. Explicou que, nos dias em que há ações de fiscalização, os infratores se calam, mas quando não há, a desordem volta a ocorrer, tirando a paz de pessoas internadas no hospital, de enfermos em casa e de famílias que desejam tranquilidade. Solicitou do Executivo uma informação oficial com uma data prevista para a aplicação da lei, para que a população tenha uma resposta concreta e verdadeira. Afirmou que, se necessário, irá às ruas para apoiar a fiscalização, pois não aceitará que baderneiros perturbem a paz de famílias de bem. Destacou que sua fala não é contra trabalhadores, mas contra quem abusa do direito de todos de viver em paz. O Vereador cedeu aparte ao Vereador **Itamar**, que, em dois minutos, manifestou total apoio à fala de Luís, colocando-se à disposição para assinar o pedido e para atuar junto na cobrança das medidas, inclusive participando de ações se necessário. De volta à tribuna, **Luís** agradeceu e destacou que sua cobrança reflete uma demanda diária da população. Disse que, mesmo durante o recesso, não parou de trabalhar, atendendo pedidos e buscando soluções, pois se sente agoniado se não estiver atuando em prol da cidade. Mencionou que muitas pessoas procuram diretamente sua loja para apresentar demandas sociais e de saúde, e que procura atender a todos, mesmo que nem sempre consiga resolver todos os casos. Na sequência, abordou a questão da reforma do hospital municipal, destacando que desde o início da conquista da verba para a obra sempre lutou para que ela se concretizasse. Relatou que, no dia da sessão, teve a honra de participar de uma reunião no Tribunal de Contas do Estado, a convite do órgão, para acompanhar o andamento do processo referente à obra. Ressaltou que, em seus 12 anos de mandato, foi a primeira vez que esteve presencialmente no Tribunal. A reunião, segundo ele, contou com representantes do Corpo Técnico Jurídico, do Corpo Técnico de Obras e do relator do processo. Luís informou que o projeto de reforma está avançando, e que há um esforço para dar celeridade à análise, embora alguns processos possam levar meses ou até anos. Explicou que a obra está passando por quatro etapas de análise: Corpo Técnico do Tribunal de Contas, já concluída; parecer do Ministério Público no processo licitatório, também já concluído; análise do relator do Tribunal de Contas, em andamento; e, por fim, encaminhamento para plenária para votação. O Vereador afirmou que acredita que, em um prazo de 30 a 90 dias, haverá uma definição sobre o processo, mas enfatizou que não faria promessas falsas à população, optando sempre por falar a verdade. Destacou também que o Prefeito esteve no Tribunal de Contas, cobrando celeridade, e que todos os Vereadores vêm lutando juntos



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

pela reforma, citando que a população carece urgentemente de um hospital digno. Cedeu aparte ao Vereador **Robinho**, que parabenizou Luís por sua presença no Tribunal de Contas e ressaltou que é essencial manter a transparência com a população. Robinho esclareceu que a paralisação da obra ocorreu por uma possível falha no princípio da publicidade, pois, segundo ele, o kit proposta da licitação não foi devidamente disponibilizado para o público. A denúncia, feita pelo Ministério Público, foi acatada e encaminhada ao Tribunal de Contas, resultando na suspensão temporária do contrato. Robinho reforçou que o Executivo precisa evitar esconder informações, pois "quando se varre a casa e se puxa o tapete, a sujeira aparece". Luís retomou a palavra esclarecendo que, na reunião no Tribunal, a informação repassada foi de que as tabelas de execução e valores da obra estão sendo analisadas para garantir que sejam exequíveis, evitando que a obra tenha que parar novamente no futuro. Informou que a reunião foi gravada em áudio e vídeo e fará parte dos autos do processo. Reiterou que acredita que, em cerca de 30 dias, haverá um posicionamento do relator para que o processo siga à plenária. Antes de encerrar, solicitou que o Executivo envie à Câmara um layout dos pontos de ônibus e lixeiras previstos na Lei 1245, de sua autoria, para que os Vereadores possam buscar empresas que desejem custear esses equipamentos em troca de publicidade. Explicou que essa iniciativa de Parceria Público-Privada já é adotada em Petrópolis, onde pontos de ônibus exibem imagens do turismo local juntamente com a marca das empresas patrocinadoras. Por fim, relatou que esteve no Rio de Janeiro e pediu ao Presidente do Detran que traga para Areal o programa Detran Presente, que oferece regularização de identidades e outros documentos em ações realizadas em praça pública. Informou que esse programa já foi realizado em Três Rios e Cabo Frio e que beneficiaria a população arealense. Encerrando sua fala, Luís solicitou moção de aplausos para Rafane, Tatiane, Elaine e Patrícia, pela organização do evento da AMAR, do qual todos os Vereadores participaram, e para Gabriel Neves, eleito melhor jogador do mês da Copa Sul-Fluminense, em julho de 2025, destacando que sua atuação incentiva o esporte e serve de exemplo para as crianças do município. Concluiu agradecendo a tolerância pelo tempo e desejou que Deus abençoe a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador iniciou cumprimentando todos os presentes, os colegas Vereadores e os servidores da Casa, bem como deu as boas-vindas aos novos assessores, desejando-lhes que se sintam acolhidos. Santana dirigiu-se ao Secretário da pasta e ao Prefeito, solicitando providências com relação à instalação de braços de luz no bairro Cedro, especialmente na parte superior do Adelino Alves Saldanha. Informou que tais braços de luz encontram-se disponíveis no DNR, onde já foram trocados diversas vezes e estão em condições de uso. Frisou que, na ausência de qualquer iluminação, esses equipamentos já representam grande avanço, especialmente diante do aumento da presença de pessoas estranhas na localidade, o que torna a iluminação pública ainda mais necessária. Reforçou o pedido para que os braços de luz sejam instalados nos pontos identificados como carentes de iluminação. Ainda sobre o bairro Cedro, relatou que o asfalto foi feito, mas que, devido a problemas com o esgoto, várias partes foram quebradas, o que exige a realização imediata de operações tapaburacos. Argumentou que, se tais reparos não forem feitos com urgência, os danos podem se agravar, elevando o custo futuro dos reparos. Disse já ter feito esse pedido diretamente e agora o reforçava na tribuna. O Vereador **Robinho** pediu um aparte e foi atendido. Em sua fala, Robinho parabenizou Santana por sua dedicação e luta em prol do bairro Cedro, destacando sua atuação incansável junto com os demais colegas. Confirmou a existência dos braços de luz estocados, os quais havia pessoalmente fiscalizado, encontrando diversos deles no DNR, enquanto a população permanecia na escuridão. Criticou o governo por sua omissão diante da cobrança de altas taxas de iluminação pública e pela falta de transparência. Apesar disso, reconheceu e parabenizou a Secretaria e o Prefeito Gutinho pelo início da construção do muro do Colégio Manoel Baptista.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

também no bairro Cedro, mencionando que a obra teve início poucos dias após uma fiscalização sua registrada em vídeo e publicada nas redes sociais. Enfatizou, contudo, que não atribui o mérito apenas a si, mas a todos os Vereadores que contribuíram com cobranças e fiscalizações. Retomando a palavra, o Vereador **Santana** reiterou que, de fato, os braços de luz novos não estavam disponíveis, mas que havia sugerido o uso dos usados, por entender que são melhores do que nenhuma iluminação. Insistiu para que sejam aproveitados. Também destacou a necessidade de tapa-buracos no bairro São Sebastião, onde, como no Cedro, o asfalto foi comprometido por obras no esgoto. Solicitou que esses reparos também sejam realizados com urgência. Em seguida, o Vereador Luis pediu um aparte e teve dois minutos concedidos. Parabenizou Santana por sua luta pelo bairro Cedro, relatando que esteve com ele no local em janeiro, juntamente com outros Vereadores como Itamar e Samuel, todos solicitando o muro da escola. Disse que havia cerca de 60 braços de luz usados estocados, reforçando que os Vereadores vêm cobrando consistentemente sua instalação. Solicitou que seja realizada a compra de emulsão asfáltica e massa para as operações tapa-buracos em toda a cidade, visto que os buracos se espalham por localidades como Cedro, Gaby, Afonsina, São Sebastião e também no Centro, resultantes de obras de água e esgoto. Defendeu que a compra seja feita com urgência e se colocou à disposição para assinar conjuntamente os pedidos apresentados. **Santana** agradeceu a fala do colega e reforçou que todos estão unidos em busca de melhorias. Prosseguiu com sua fala abordando a situação da praça do bairro São Sebastião. Relatou que a proposta inicial era construir a praça na parte inferior do bairro, mas que esta não se mostrou viável, sendo necessário optar pela parte superior. Informou que já solicitou informações diversas vezes e cobrou que seja estabelecida uma data concreta para início da obra, considerando que a praça beneficiaria não apenas o bairro São Sebastião, mas também outros bairros vizinhos, como a Cachoeirinha. Criticou o fato de as crianças estarem há anos aguardando esse espaço de lazer, enquanto novas praças surgem em outros pontos da cidade. Reforçou também o pedido para instalação de abrigos de ônibus no bairro São Pedro, destacando que faz essa solicitação há três anos. Disse que, se fosse autorizado, até promoveria uma vaquinha para viabilizar a construção dos abrigos, os quais não são tão caros. Estendeu esse pedido também à entrada das casinhas na Álvaro Quintella, onde há necessidade de abrigo e de melhorias nos bueiros. Ressaltou que há dois anos, durante as chuvas, diversas casas foram invadidas pela água. Informou que ele e moradores gravaram vídeos registrando os alagamentos, e alertou que, com a aproximação do período de chuvas, é necessário resolver a questão com a instalação de uma canaleta ou ampliação dos bueiros, o que evitaria prejuízos à população. Mencionou também os problemas de drenagem na área das casinhas, onde a lama, folhas e entulho descem das partes mais altas, entupindo os bueiros. Reforçou que é necessário construir uma canaleta maior para redirecionar o fluxo da água. Finalizando, voltou a cobrar uma solução para o abastecimento de água no Cedro. Disse que está cansado de pedir e ouvir sempre as mesmas justificativas, afirmando que deseja uma data concreta para a conclusão da obra. Disse temer que mais um aniversário do bairro passe sem que o problema da água seja resolvido, mesmo com o governo afirmado que "só falta arrematar", sendo que esse "arremate" nunca chega. Por fim, agradeceu ao Secretário Vinícius, ao Prefeito Gutinho e ao Vereador Samuel pelo apoio na disponibilização de máquinas para obras no bairro São Pedro, onde os trabalhos de canalização das águas terão início no dia seguinte. No entanto, advertiu que espera que, após a canalização, sejam construídos bueiros para evitar que o trabalho se perca com a chegada das chuvas, o que tem sido recorrente na região, inclusive no Areal. Desejou a todos um bom trabalho e uma boa noite, encerrando sua fala com um "Fiquem com Deus". Continuando as pequenas comunicações, com a palavra o Vereador **Danilo**. O Vereador cumprimentou os colegas Vereadores, os presentes na Casa, os funcionários e todos que acompanhavam a sessão pelas redes.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

sociais. Iniciou sua fala mencionando o retorno do recesso parlamentar e agradecendo ao Secretário Wallace pela atenção constante aos pedidos feitos por ele, Vereador Danilo, bem como pelos demais Vereadores. Agradeceu, em especial, pela instalação do parquinho no centro da cidade, destacando que a iniciativa devolveu a alegria às crianças da localidade. Relatou que houve muitas reclamações a respeito de choques sentidos pelas crianças no escorregador, afirmando que também passou a mão no equipamento e sentiu o choque, o qual não considerou fraco. Segundo informou, o Secretário Wallace enviou uma notificação esclarecendo que não há rede elétrica passando sob o parquinho, e que o problema teria explicação científica. Disse esperar que a situação seja resolvida o quanto antes. Na sequência, relatou conversa com o Prefeito Gutinho, ocorrida na semana anterior, em seu gabinete. Destacou que os Vereadores não vão ao gabinete apenas para confraternizar, mas principalmente para cobrar as demandas da população. Disse que sua filha o acompanhou na ocasião e, ao avistar o Prefeito no corredor, o abordou diretamente cobrando a reforma da Praça da Delícia. O Prefeito, conforme relatado pelo Vereador, explicou que a obra depende apenas da liberação de recursos pela Caixa Econômica Federal, estando o processo em fase final. Reforçou que, como nascido e criado na Delícia, reconhece a importância da praça para a comunidade e espera que a obra seja iniciada o mais breve possível. Continuando, o Vereador informou que o Prefeito também lhe mostrou documentos que comprovam o andamento dos processos para asfaltamento dos bairros Boa Esperança e Morro Grande. Afirmou acreditar na realização das obras, ainda que o trâmite burocrático exija paciência. Comentou ainda visita feita ao gabinete do Deputado estadual Jorge Felipe Neto, na ALERJ, ocasião em que tratou sobre a necessidade de asfaltamento na Vila Verde, comunidade que, embora não esteja sob sua área direta de atuação, também merece atenção. Agradeceu ao deputado pela recepção e por ter se comprometido a protocolar o pedido de asfalto junto ao Governo do Estado. Reafirmou seu compromisso, junto aos demais Vereadores, em continuar lutando por melhorias para a comunidade da Vila Verde. Em seguida, relatou visita feita ao posto de saúde da Boa Esperança, cobrando urgência na conclusão das obras no local. Informou que os materiais de construção estão sendo armazenados na cozinha da unidade, o que considera inadequado. Reivindicou que os responsáveis finalizem a obra o quanto antes, ressaltando que o posto é essencial para o atendimento da população daquela região. Destacou, como ponto positivo, o fato de a unidade ter saído do colégio, evitando a convivência entre alunos e pacientes no mesmo ambiente. O Vereador também pediu melhorias na iluminação pública do bairro Boa Esperança, informando que a maioria dos postes está sem braços de luz, principalmente na área do espaço cultural, onde há previsão de evento em agosto. Solicitou ao Secretário Wallace que providencie os braços de luz e a iluminação não apenas no espaço cultural, mas em toda a comunidade, que, segundo ele, encontra-se em situação precária nesse aspecto. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador Luís, que abordou três assuntos relevantes: a situação da Vila Verde, a necessidade de braços de luz em diversos pontos do município e a atuação do Prefeito interino. Luís destacou reunião com o Prefeito Gutinho e o Prefeito interino Jonas Dico, ressaltando a união dos Vereadores em prol da comunidade. Comentou ter solicitado ao vice-Presidente do SAAETRI informações sobre o abastecimento de água na Vila Verde, e se comprometeu a cobrar pessoalmente o Prefeito interino Jonas Dico, a quem elogiou pela atuação. Sugeriu a apresentação de uma moção de aplauso a Jonas Dico, o que foi bem recebido por Danilo. Luís ainda mencionou outras localidades que precisam de braços de luz, como Viradouro, Boa Esperança, Vila Dantas e o espaço cultural Manoel Miguelina. Agradeceu ao Secretário Wallace por ações já realizadas, como a limpeza da Praça Maria Guilhermina, e destacou a importância da liberação da ordem de serviço pela Caixa Econômica Federal para execução da obra de reforma da praça, que se arrasta há mais de seis anos. Por fim, colocou-se à disposição para assinar em conjunto todos os pedidos mencionados por Danilo.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

reforçando que a união dos Vereadores fortalece as ações em prol da cidade. **Danilo** agradeceu a fala do colega **Luís** e prosseguiu relatando sua insatisfação com o funcionamento do posto de saúde da Boa Esperança, que, segundo informações recebidas no local, atende apenas dois dias na semana – em um dia apenas com enfermeiro e no outro com médico. Destacou que, diferentemente do centro da cidade, onde é possível socorrer-se com rapidez, comunidades isoladas como Boa Esperança sofrem com a distância e com a precariedade da estrada, o que dificulta o acesso ao hospital em caso de emergência. Diante disso, pediu à Secretaria Municipal de Saúde que amplie os dias de atendimento nas unidades localizadas em áreas isoladas, considerando que esses locais dependem ainda mais da atuação do poder público. Encerrando sua fala, o Vereador desejou uma boa noite a todos e reiterou o compromisso de continuar lutando por melhorias para a cidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Informou que, apesar do recesso da tribuna, esteve trabalhando durante o período, assim como acreditava que todos os demais colegas também continuaram exercendo suas funções, já que o recesso se deu apenas com relação à participação nas sessões plenárias. Observou que os Vereadores que o antecederam continuavam trazendo à tona problemas recorrentes no município, como as motos com escapamentos barulhentos, a obra do hospital, a situação do posto de saúde do bairro Boa Esperança, a questão do caso da Vila Verde e o problema da estação de tratamento de esgoto do Carmen Portinho. Aproveitou a primeira fala do novo semestre legislativo para fazer um apelo ao excelentíssimo senhor Prefeito, mencionando que havia sido procurado por muitos municípios nos últimos 30 dias sobre a dificuldade de agendamento de exames por meio do sistema do Governo do Estado. Informou que havia uma fila imensa de exames de ultrassonografia e ressonância magnética, com pessoas esperando há mais de sete meses. Reconheceu o excelente trabalho desempenhado por Flavinho, responsável pelo setor, destacando sua capacidade e dedicação ao próximo, mas reforçou que a demanda estava além das possibilidades atuais de atendimento. Solicitou, portanto, a sensibilidade da Secretaria de Saúde e do Prefeito municipal para que fosse estudada a possibilidade de terceirização ou realização de convênios, seja com o Hospital Santa Isabel, com a clínica Proscan ou com empresas que ofertam exames por meio de unidades móveis (ônibus). Enfatizou que o médico solicita exames como ultrassom, tomografia, mamografia ou ressonância para definição de diagnósticos, e que a demora de até seis meses para a realização de uma ressonância compromete a eficácia do diagnóstico e tratamento. Alertou que, em alguns casos, isso pode significar o agravamento de doenças que poderiam ter sido tratadas, se diagnosticadas em tempo hábil. Cedeu, em seguida, um aparte ao Vereador **Itamar**, que agradeceu e reforçou a fala de Felipinho, dizendo que o tema o sensibilizava profundamente. Itamar relatou que, assim como os demais Vereadores, era constantemente procurado por pessoas que pediam ajuda para custear exames por não poderem mais esperar. Relatou o caso de um pai de família que o procurou naquela semana com receio de que a filha tivesse um tumor maligno e precisasse de uma ressonância com urgência, exame que custava cerca de mil reais. Declarou ser inaceitável que, diante de situações como essa, não se encontre um caminho para oferecer apoio, mesmo que em caráter emergencial. Disse que a tomografia não era tão problemática quanto a ressonância, sendo esta a mais crítica no município. Finalizou pedindo permissão para assinar conjuntamente o pedido do Vereador Felipinho, que agradeceu. Retomando sua fala, o Vereador **Felipinho** reafirmou que tinha plena consciência do esforço do servidor Flavinho na regulação, mas reconheceu que o sistema estadual estava sobrecarregado. Informou que, naquela semana, o sistema ficou fora do ar por vários dias, o que agravou ainda mais a situação. Pediu à Secretaria de Saúde que, junto ao Prefeito, avaliasse a possibilidade de firmar convênios que



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

reduzissem a fila de espera, ressaltando casos de pessoas que aguardavam há quase um ano por uma ressonância. Destacou que não era contra investimentos em obras como estradas, paralelepípedos ou asfalto, mas que, por convicção, todas as suas emendas parlamentares foram destinadas à área da saúde. Citou, como exemplo, a aguardada liberação de uma verba oriunda de emenda impositiva do Deputado Vinicius Cozzolino, de 2024, que seria utilizada para a aquisição de um aparelho de ultrassonografia com doppler. Explicou que o objetivo é evitar que os municípios tenham que se deslocar até Nova Iguaçu ou ao centro do Rio para a realização desse tipo de exame. Afirmou que é necessário refletir sobre os custos de transporte, gasolina, diárias e demais encargos relacionados ao deslocamento dos pacientes, defendendo que é mais sensato investir em estrutura própria. Reforçou o apelo por mais sensibilidade na área da saúde, bandeira que afirmou carregar por toda sua vida pública. Na sequência, retomou o tema da estação de tratamento de esgoto do Carmen Portinho, considerando-a um problema crônico. Reconheceu que a responsabilidade pela obra é do Estado, uma vez que ainda se encontra sob sua outorga, mas afirmou que, mesmo sem formação técnica, é visível que houve falhas graves na concepção do projeto. Declarou ser necessário encarar o problema de frente, pois já não se trata apenas de uma questão ambiental, mas também de saúde pública. Reivindicou que se faça uma nova estação de tratamento e que o Estado seja pressionado a corrigir os erros da obra existente. Concluiu dizendo que há temas recorrentes que precisam ser enfrentados com seriedade, solicitando o apoio da Secretaria de Infraestrutura e reafirmando seu compromisso com a causa pública. Agradeceu a atenção de todos e desejar uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Câmara, o público presente e os ouvintes que acompanhavam a sessão. Agradeceu a Deus pelo retorno dos trabalhos legislativos e comentou que, embora a tribuna estivesse em recesso, o trabalho de cobrança e reivindicação em prol do município continuou. Como primeira demanda, solicitou esclarecimentos à população sobre a situação da obra do hospital municipal. Pediu ao Prefeito que fosse publicada uma nota oficial explicando a real condição da obra, para evitar especulações e desinformação. Parabenizou o Vereador Luís pela iniciativa de realizar reunião com representantes da pasta responsável, a fim de obter informações técnicas e precisas sobre o andamento da obra. Ressaltou a gravidade da paralisação da obra, classificando-a como um dos maiores problemas enfrentados pelo município. Destacou que, independentemente de se ter ou não plano de saúde, todos recorrem inicialmente ao hospital local, onde trabalhou por 11 anos e que, segundo seu entendimento, possui um dos melhores atendimentos de emergência da região, apesar das limitações e dificuldades enfrentadas. Afirmou que toda a equipe do hospital merece reconhecimento, desde os serviços gerais até os profissionais médicos, considerando-os verdadeiros guerreiros por manterem o atendimento com qualidade e empenho, inclusive em casos críticos, como a estabilização de pacientes que aguardam transferência. Reforçou que todos os Prefeitos que passaram pela gestão municipal contribuíram para a continuidade do serviço prestado pelo hospital. Cedeu, então, um aparte ao Vereador **Samuel**, que agradeceu e reforçou as palavras de Itamar, destacando a qualidade do atendimento prestado pela equipe de saúde municipal e reconhecendo que há espaço para melhorias. Reafirmou que "saúde não espera" e que os investimentos na área são sempre prioridade. Samuel mencionou que, mesmo tendo atuação e formação voltadas para a agricultura, também busca recursos e emendas parlamentares para a saúde. Citou a atuação do Vereador Felipinho, com quem esteve no gabinete do Deputado Cozzolino para pleitear a aquisição de um aparelho de ultrassonografia, ressaltando que a disponibilização de exames no próprio município evitará o deslocamento de pacientes para outras localidades. Samuel também compartilhou um relato pessoal sobre o nascimento recente de sua filha, ocorrido por meio do convênio do município com o Hospital



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

Nossa Senhora da Conceição, pelo SUS, e destacou que a saúde de Areal encaminha os pacientes para referências adequadas quando necessário. Encerrou sua participação parabenizando novamente a equipe da saúde municipal, afirmando que seria injusto desqualificá-los. Retomando a palavra, o Vereador **Itamar** relatou um caso recente em que uma moradora do bairro Gaby buscava tratamento para sua filha, acreditando tratar-se de uma doença grave, mas, ao ser atendida pelo médico Rodrigo, constatou-se que se tratava apenas de um problema relacionado ao dente siso. Ressaltou que presenciou e participou de diversos atendimentos emergenciais no hospital, inclusive auxiliando em entubações e casos de parada cardíaca, demonstrando seu envolvimento com a área da saúde por amor ao próximo. Mudando de assunto, solicitou informações sobre o início das reformas das escolas municipais, especialmente a Escola Dr. Edmur Polito, pela qual demonstrou grande carinho. Pediu também melhorias no transporte escolar para aquela unidade. Agradeceu ao Secretário de Educação, que o atendeu prontamente em uma demanda recente. Cobrou esclarecimentos por escrito sobre o motivo do não início da obra da Praça da Delícia, bem como da obra de asfaltamento do bairro Boa Esperança, demandas recorrentes e reivindicadas há muitos anos. Citou o envolvimento de diversos Vereadores nessa luta e defendeu que as conquistas devem ser creditadas ao esforço coletivo e ao trabalho dos funcionários públicos, que atuam sob sol e chuva. Reforçou que os Vereadores estão na Câmara para reivindicar em nome da população e que não se considerava uma estrela, mas apenas uma engrenagem dentro do sistema político, com o objetivo de continuar ajudando o povo de Areal. Em seguida, mencionou conversa com o Prefeito sobre o bairro São Sebastião, relatando que o mesmo afirmou não haver intenção de desapropriação da área em questão. Propôs a construção de uma pequena vila olímpica no local, com espaço de convivência, pista para caminhada, iluminação e câmeras de segurança, considerando que atenderia a diversos bairros e utilizaria área já pertencente ao município. Proseguiu reivindicando a construção de abrigos de ônibus em locais estratégicos, como na Mônica Quintella, onde os usuários aguardam transporte debaixo de sol e chuva, e na entrada da cidade, em frente ao condomínio, sentido Três Rios–Areal. Argumentou que a estrutura incentivaria maior respeito ao ponto de parada e traria mais dignidade aos usuários do transporte público. Agradeceu ao Secretário de Agricultura, Vinícius, pelo apoio nas estradas vicinais e informou que o mesmo iniciaria, no dia seguinte, um trabalho paliativo na estrada de São Pedro. Reconheceu que, embora não sejam obras definitivas, os serviços executados têm grande valor para o município. Por fim, solicitou por escrito pareceres sobre a situação das obras do postinho de saúde do bairro Boa Esperança e da subunidade de São Lourenço, indagando se há data prevista para sua conclusão. Pediu também para assinar junto ao Vereador Felipinho o pedido de uma nova estação de tratamento de esgoto no Carmen Portinho, demanda antiga e já acompanhada desde a época em que o mesmo ocupava a função de secretário. Encerrou sua fala desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o público presente, a população arealense que acompanhava a sessão de casa, os nobres colegas Vereadores e os funcionários da Casa Legislativa. Destacou que era uma honra retornar à tribuna após o recesso, esclarecendo que este se refere apenas à tribuna, visto que os Vereadores seguem exercendo suas funções durante esse período. Mencionou que esteve presente na Câmara todos os dias de seu mandato, acompanhado de seus assessores e funcionários, além de ter visitado diversos bairros do município. Pontuou que a tribuna representa a oportunidade de explanar o trabalho realizado e informar formalmente os serviços prestados. Em seguida, registrou um pedido de moção de aplausos à instituição AMAR, estendendo a homenagem à Maria, Zico e Karina, envolvidos com a ecoterapia, bem como a Adriana e Marli, da sala sensorial. Parabenizou a organização do evento promovido pela AMAR, classificando-o como um evento de inclusão, que permitiu às famílias um momento de convivência e superação de



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

desafios. O Vereador também comentou sobre o projeto Agricultura Social, realizado durante o recesso parlamentar, no bairro Carmem Portinho. Informou que o local foi beneficiado com uma ação social e recebeu uma estufa comunitária do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Agricultura. Registrhou seus agradecimentos ao Secretário Estadual de Agricultura, Dr. Flávio, à Secretária Rosângela Gomes, ao Prefeito Gutinho e aos Secretários Vinícius e George, destacando a importância da iniciativa que, agora, alcança também a comunidade quilombola de Boa Esperança — um bairro com forte presença de produtores da agricultura familiar. Ressaltou o trabalho de desenvolvimento no campo e o apoio prestado pelas máquinas da agricultura do Governo Municipal. O Vereador estendeu seus agradecimentos ao Dr. Flávio, ao Dr. Deodaldo, à Secretária Rosângela Gomes e ao Governador Cláudio Castro pela parceria com o Executivo Arealense. Abordou ainda a importância do projeto DETRAN Presente, ressaltando o pedido feito anteriormente pelo Vereador Luís. Relatou que esteve presente no lançamento do projeto, acompanhado do Vinícius Farah, quando ainda não havia sido iniciado. Reforçou a solicitação de trazer os serviços do DETRAN ao município de Areal, considerando-o uma ação que poderá oferecer diversos serviços de utilidade à comunidade. Destacou também o trabalho da Secretaria de Agricultura do Estado nas estradas vicinais, citando como exemplo o serviço realizado no Mundo Novo e a previsão de atuação no bairro São Pedro, a pedido do Vereador Santana. Informou que as máquinas já haviam sido deslocadas ao bairro e reiterou sua parceria com os demais Vereadores nas reivindicações pelas comunidades. Rendeu elogios ao Vereador Santana, reconhecendo seu empenho pelo bairro de São Pedro, cuja estrada recebeu melhorias significativas desde o início de sua atuação. Destacou os depoimentos positivos de moradores locais, que indicaram que a estrada nunca esteve em tão boas condições quanto agora. Em continuidade, relatou ter recebido a notícia do início das obras do Laboratório Científico em Vila Dantas. Informou que a empresa vencedora da licitação já havia transportado os equipamentos para o local e que, na semana seguinte, a Secretaria de Agricultura do Município se reuniria com os representantes da empresa para o pontapé inicial das obras. Enalteceu a importância da conquista para o município e destacou que a estrutura atenderá não apenas Areal, mas todo o Estado do Rio de Janeiro. Agradeceu ao Executivo Municipal por sancionar a lei, aprovada pela Câmara, que institui o Conselho Municipal de Segurança, destacando sua relevância diante dos treinamentos realizados pela Guarda Municipal voltados ao trânsito. Afirmou que o novo conselho irá fortalecer a segurança pública em Areal, somando-se aos conselhos já existentes, como os de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Agricultura e Assistência Social, que, segundo ele, realizam um trabalho exemplar. Parabenizou o Secretário Júlio Galdino pelo trabalho à frente da Guarda Municipal e, interinamente, da Defesa Civil. Solicitou moção de aplausos a Júlio e a toda a sua equipe. Destacou a humildade e dedicação do secretário, ressaltando que seu trabalho tem feito a diferença no município. Referiu-se também ao parquinho infantil, que foi reformado durante o recesso. Agradeceu ao Prefeito Gutinho e ao Secretário Wallace, reconhecendo que toda obra apresenta problemas após sua inauguração. Citou uma questão mencionada por uma moradora no grupo do bairro Cedro, relacionada à possibilidade de choques estáticos. Informou que a Secretaria de Serviços Públicos já havia se manifestado sobre o assunto e expressou confiança de que o problema será resolvido em breve. Parabenizou a iniciativa da construção do parque, afirmando que o espaço oferece dignidade e qualidade às crianças para brincarem adequadamente. Em seguida, comentou sobre o levantamento de todas as ações realizadas pelo Executivo Municipal nos últimos quatro anos, em parceria com a Câmara, destacando a grande quantidade de obras, projetos e realizações. Informou que divulgará tais informações oportunamente, por serem extensas para leitura durante o tempo de tribuna. Defendeu que há uma clara distinção entre o município de Areal antes e depois da gestão do Prefeito Gutinho. Apesar de reconhecer falhas e a necessidade de



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

respostas mais efetivas por parte do secretariado, considerou que o trabalho realizado é digno de aplausos. Reiterou que problemas sempre existirão, mas que é preciso reconhecer o que foi feito. Afirmou que críticas são válidas e devem ser acolhidas com respeito, com o intuito de construção e melhorias. Encerrou dizendo que não se pode deixar que os problemas atuais apaguem as conquistas já alcançadas, ressaltando que o papel do político é servir à população e estar sempre aberto ao diálogo. Reforçou que, embora não se busque reconhecimento, é justo reconhecer os bons trabalhos, independentemente de serem obrigação. Parabenizou o Executivo e agradeceu ao Presidente da Casa pela oportunidade de fala e pela tolerância com o tempo excedido. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa Legislativa, o público presente, o responsável pela transmissão via Facebook e YouTube, bem como todos os cidadãos que acompanham a sessão em suas residências. Desejou boas-vindas aos novos contratados e assessores, expressando votos de que todos prestem um bom serviço aos Vereadores desta Casa. Prosseguindo, parabenizou o Secretário Vinícius, relatando uma visita pessoal a um bairro até então desconhecido por ele, denominado Mata Alegre, Paiol do Meio. Destacou que, há anos, um morador da localidade vinha solicitando a passagem de máquina na estrada da região, porém a demanda não era atendida. Após conversar com o secretário, foi até o local, e finalmente a estrada foi restaurada, o que possibilitou ao referido morador, produtor de pocás e laranjas, escoar melhor sua produção semanal, que gira em torno de 20 caixas. Demonstrou satisfação por ver que a solicitação da população foi atendida, reforçando que a demanda não era dele, mas dos moradores do local. Em seguida, solicitou ao Secretário Wallace a realização de uma limpeza no bairro Boa Esperança, mencionando a existência de mato cortado acumulado nas ruas, o que pode representar risco de incêndio. Pediu também a instalação de tambores para reciclagem, como os existentes na cidade para vidro e plástico, além da construção de estruturas adequadas para acomodá-los, como já feito por um morador da localidade. Reiterou, ainda, o pedido para continuidade do asfaltamento na comunidade de Alberto Torres, reforçando a necessidade de o asfalto chegar até a Ponte Vermelha, partindo da Ponte Branca. Solicitou a colocação de pontos de ônibus e placas de sinalização nos locais corretos, facilitando o deslocamento da população. Ressaltou que o pedido vem sendo feito por diversos Vereadores e que é preciso união entre Executivo e Legislativo para realizar as melhorias que não foram feitas nos últimos quatro anos. Solicitou também a instalação de placas de identificação com os nomes dos bairros e ruas, exemplificando com a rua ao lado da Policlínica, cuja placa está enferrujada e ilegível, e a Rua Ayrton Senna, que não possui sinalização adequada em seu início, dificultando a identificação por quem não conhece o local. O Vereador mencionou um problema na curva da Barateza, em frente à igreja que dá acesso à Rua do Bramil, onde há um buraco que, segundo alguns, seria uma antiga galeria ou ponte. Solicitou ao secretário responsável que escave o local, verifique a situação e providencie o fechamento adequado, para evitar acidentes, principalmente com crianças ou idosos. Parabenizou o Vereador Luís por ter articulado uma reunião com o Prefeito de Três Rios, da qual participaram todos os Vereadores de Areal. Agradeceu ao Prefeito e aos secretários de Três Rios pelo atendimento cordial e pela disposição em dialogar sobre a situação da Vila Verde. Relatou que a reunião foi produtiva e resultou em alguns alinhamentos importantes, ressaltando que, por se tratar de território de Três Rios, a Prefeitura de Areal não pode intervir sem autorização. Afirmou que ambos os Prefeitos estão dispostos a colaborar para beneficiar aquela comunidade. Ao concluir sua fala, destacou que os Vereadores estão ali pelo povo e para o povo, reiterando seu compromisso com a população arealense e com o turismo local. Agradeceu ao Senhor Presidente pela tolerância no tempo e reafirmou que continuará lutando pelos direitos da população, mesmo após o recesso. Encerrou desejando uma boa noite a todos e que fiquem com



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O Vereador saudou os novos colegas, os funcionários da Casa Legislativa, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Destacou, de forma especial, a presença dos senhores Nilo e Marli, moradores do bairro Boa Esperança. Ressaltou a atuação do senhor Nilo como figura ativa na comunidade, organizador de eventos e defensor do retorno de um veículo de apoio à saúde no bairro, serviço esse que, segundo o Vereador, foi de grande importância no passado. O Vereador parabenizou o Prefeito pela instalação de um parquinho infantil na Praça da Barateza durante o recesso parlamentar. Informou que o equipamento foi recentemente vistoriado após relatos de choques, tendo sido detectado que se tratava de choques eletrostáticos, comuns em dias secos. O Vereador explicou que a estrutura do parque é majoritariamente de plástico e que não foi identificada presença de corrente elétrica nas partes metálicas, reforçando a hipótese técnica do choque eletrostático. O Vereador também relatou uma visita do senhor Taylor, representante do CEFAT de Volta Redonda, responsável por categorias de base do futebol, que atua também na Pavuna e em Itaipava. Em reunião com o secretário municipal de Esportes, discutiu-se a possibilidade de formação de uma parceria para trazer uma unidade do CEFAT ao município de Areal, preferencialmente sem custos à população. Destacou-se ainda a intenção de ampliação das categorias ofertadas no município, incluindo as faixas etárias sub-15, sub-16 e sub-17. Na continuidade de sua fala, o Vereador Álvaro voltou a abordar a recorrente e grave situação do abastecimento de água no município, com destaque para os bairros São Sebastião e Alberto Torres. Reforçou a necessidade urgente de elaboração de projeto técnico que dimensione os custos e as intervenções necessárias para solucionar os problemas enfrentados pela população. Apontou que a qualidade da água está insatisfatória, sendo prejudicial inclusive para a lavagem de roupas, e defendeu o envolvimento de todos os Vereadores na busca por recursos junto a deputados e instâncias superiores. Durante esse momento, o Vereador Samuel solicitou aparte, o qual foi concedido pelo Presidente em exercício. O Vereador **Samuel** elogiou a abordagem do colega Álvaro sobre o tema da água e destacou a importância de os parlamentares unirem esforços em Brasília na busca por soluções. Parabenizou também o Vereador Felipinho por projeto de lei relevante para a Câmara, comprometendo-se a destinar R\$ 100 mil, caso o projeto seja sancionado, para melhorias no abastecimento de água. Reforçou a necessidade de mapeamento da rede de abastecimento e elogiou o trabalho da gestão em relação à barragem da cidade. Na sequência, o Vereador **Álvaro** retomou a palavra para reforçar os pontos destacados e solicitar que seja feito um levantamento detalhado dos custos necessários à reestruturação do sistema de abastecimento, independentemente do valor estimado, para que os Vereadores possam buscar os recursos necessários. O Vereador também abordou a participação da Guarda Municipal em curso de formação para atuação no trânsito. Destacou a importância do treinamento e a disposição dos agentes para atender à população, especialmente diante do cenário atual de desordem no trânsito municipal. Ressaltou a necessidade de melhor estruturação da Guarda e de efetiva aplicação da legislação vigente. Parabenizou ainda o Secretário Júlio pelo empenho na capacitação dos guardas. O parlamentar finalizou sua fala parabenizando o grupo AMAR pela realização do "Arraiá da AMAR", ocorrido no Parque Julioca, e elogiou o trabalho realizado pelas mães envolvidas na organização do evento e no apoio contínuo às crianças assistidas pela entidade. Sugeriu que a moção apresentada durante a sessão seja assinada por todos os Vereadores, fortalecendo a homenagem coletiva. Encerrando sua participação, o Vereador desejar boa noite a todos os presentes. Dando prosseguimento à sessão, como não havia mais Vereadores inscritos para uso da palavra, foi aberta a fase de votação das moções de aplauso. Foram colocadas em votação as seguintes moções: Moção de aplausos solicitada pelo Vereador Luís, em homenagem à jovem Maria Laura, destaque no Parlamento Juvenil. Aprovada por unanimidade. Moção de aplausos ao doutor



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

Fausto, proposta inicialmente pelo Vereador Felipinho e, posteriormente, também pelo Presidente, em virtude da organização do 3º Encontro de Carros Clássicos. Aprovada por unanimidade. Moção de aplauso a Gabriel Neves, também solicitada pelo Vereador Luís. Aprovada por unanimidade. Moção de aplausos a Frederico Castro, diretor-Presidente do CODEA, solicitada pelo Vereador Robinho. Aprovada por unanimidade. Moção de aplauso às mães da AMAR, com indicações apresentadas pelos Vereadores Luís e Samuel. Foi acordado que a moção seguirá assinada por todos os parlamentares. Aprovada por unanimidade. Moção de aplausos a Júlio Galdino, solicitada pelo Vereador Samuel. Aprovada por unanimidade. Moção de aplausos à equipe de Júlio Galdino. Aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se à apreciação da matéria legislativa constante da ordem do dia. Retornou à pauta, após vista, o Processo nº 51, Mensagem nº 39 de 2025, que dispõe sobre a instituição de penalidades para estabelecimentos comerciais que contratem empregados que utilizem motocicletas irregulares e que pratiquem direção perigosa no município de Areal. Após a leitura do parecer conjunto pelo Primeiro Secretário, o projeto foi colocado em discussão. Com a palavra, o Vereador **Luís** destacou que a proposta busca o bem-estar da população e que não se trata de um projeto contra os comerciantes, mas sim contra a desordem no trânsito promovida por condutores irresponsáveis. Ressaltou que os comerciantes de bem não terão problemas com a legislação e que a punição recairá apenas sobre os que promoverem condutas ilegais e perigosas. Afirmou que a nova legislação é complementar à já existente (Lei nº 1364), que trata do trânsito, e que a intenção é responsabilizar os contratantes que se omitem diante de irregularidades cometidas pelos entregadores ou prestadores de serviço. O Vereador enfatizou ainda a importância da ação da Guarda Municipal na fiscalização, e que a iniciativa visa manter a ordem e o respeito no município. Finalizou pedindo o voto consciente dos colegas Vereadores em prol da proposta. Dando continuidade à discussão do Projeto de Lei referente ao Processo nº 51, Mensagem nº 39 de 2025, fez uso da palavra o Vereador **Robinho**. O parlamentar destacou a necessidade de refletir com cautela sobre a matéria, afirmando que a responsabilidade de fiscalização não deve ser transferida aos comerciantes. Segundo ele, o valor estimado de uma UFA (Unidade Fiscal de Areal), R\$ 165, poderia acarretar uma multa de aproximadamente R\$ 14 mil aos empresários locais. O Vereador lembrou que os comerciantes já arcaram com tributos elevados, como ISS, IPTU e taxa de lixo, muitas vezes sem retorno adequado em serviços públicos essenciais. Robinho argumentou que, ao invés de penalizar os comerciantes, o Executivo municipal deveria agir de maneira semelhante ao Prefeito de Cabo Frio, Dr. Serginho, que atua diretamente com a Polícia Militar e a Guarda Municipal na repressão às irregularidades no trânsito, como motos barulhentas e condutores que causam desordem. Enfatizou que sua posição contrária ao projeto não significa apoio a baderneiros, mas sim uma crítica à transferência de responsabilidade. Defendeu que o município aplique o Código Civil já existente, utilizando os meios legais para punir os infratores reais, e não aqueles que apenas contratam prestadores de serviço. Reiterou que a Guarda Municipal, a Secretaria de Ordem Pública e a Polícia Militar devem cumprir suas funções constitucionais. Finalizou sua fala reiterando seu posicionamento contrário ao projeto, argumentando que penalizar os comerciantes apenas contribuiria para afastar investimentos e dificultar o desenvolvimento da cidade. Ressaltou ainda que os empresários já enfrentam uma série de dificuldades e tributações elevadas e que essa medida seria mais um obstáculo. Continuando a discussão, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel iniciou sua fala qualificando o projeto em discussão como polêmico, mas necessário. Ele informou que foi identificado um possível erro material de digitação no texto do projeto, e propôs uma emenda para corrigir o valor em discussão para 20 (vinte), conforme a intenção original, o que resultaria em um valor de R3.000,00(três mil reais). O Vereador, que se identificou como comerciante local há 12 anos, manifestou solidariedade aos colegas empresários, destacando que o setor já



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

enfrenta diversas atribuições e impostos. Ele expressou a sua preocupação com o projeto, que, em sua visão, impõe uma responsabilidade que deveria ser da Guarda Municipal ou da polícia de trânsito. O Vereador Samuel declarou que, apesar da polêmica, ele havia decidido votar a favor do projeto, em concordância com o Vereador Luís. Ele justificou seu posicionamento ao argumentar que, como comerciante, tem a obrigação de não contratar um entregador cuja moto apresenta irregularidades, como ruído excessivo. Ele expressou confiança de que o Vereador Luís trabalhará na regulamentação da lei, caso seja aprovada, para incluir mecanismos de controle que evitem a penalização imediata do comerciante. Ele ressaltou a importância da conscientização e citou a grande repercussão de um de seus vídeos sobre motos barulhentas e manobras perigosas, expressando sua oposição a essas práticas. O Vereador reconheceu que pode haver casos em que o entregador modifique a moto após sair do estabelecimento, reforçando a necessidade de uma regulamentação cuidadosa para não sobrecarregar os comerciantes, principalmente aqueles que dependem do serviço de delivery. O Vereador Samuel reiterou que o projeto do Vereador Luís tem as melhores intenções, visto que é comum ver entregadores pilotando na contramão e empinando motos. Ele considerou que o comerciante que se omite em fiscalizar essas atitudes de seus funcionários acaba sendo conivente com o problema. O Vereador deu exemplos práticos de atitudes irresponsáveis que presenciou e afirmou que, como comerciante, não toleraria tais comportamentos. Ele concluiu sua fala classificando o projeto como uma via de mão dupla e uma medida necessária para iniciar o debate. O Vereador declarou que votaria com tranquilidade, pois, como comerciante, entende a situação. Ele enfatizou que a lei não é "o melhor dos mundos", mas pode ser uma forma de melhorar a situação do trânsito. Por fim, ele mencionou que a Guarda Municipal de Areal, que está em processo de regulamentação para ter poder de autuar no trânsito, também terá um papel fundamental nesse controle. O Vereador Samuel finalizou reafirmando seu voto favorável ao projeto e pedindo ao Vereador Luís que trabalhe em conjunto com o Executivo para aprimorar a regulamentação da lei.

Continuando a discussão, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador Santana começou sua fala cumprimentando os presentes e expressou sua opinião de que o projeto de lei não resultaria em multas para os comerciantes locais. Ele argumentou que a multa não seria direcionada diretamente ao comerciante, e sim ao entregador. Para ele, o comerciante, ao contratar, escolheria um motoboy que não tivesse histórico de utilizar motos com escapamentos barulhentos. Ele mencionou que a alta velocidade e as manobras perigosas, como andar na contramão, são comportamentos comuns entre alguns entregadores. O Vereador também relatou problemas com entregadores que fazem barulho excessivo em bairros residenciais, incomodando os moradores em horários inoportunos enquanto aguardam para serem atendidos. O Vereador Santana defendeu que o projeto serviria como um exemplo. Ele acredita que o comerciante, ao buscar um trabalhador decente, optaria por contratar alguém com uma moto em boas condições e com a documentação em dia, evitando problemas com ruídos. Ele sustentou que, caso o comerciante decida contratar alguém com uma moto barulhenta, estaria deliberadamente se expondo a uma multa, o que, em sua visão, é uma escolha e não uma imposição. Ele reiterou que os comerciantes, por serem da cidade, conhecem os moradores e podem selecionar entregadores que realmente desejam trabalhar de forma honesta, sem causar transtornos. O Vereador enfatizou que essa é sua opinião e, embora respeite as posições contrárias, votará a favor do projeto, pois apoia qualquer iniciativa que busque reduzir o barulho das motocicletas no município.

Continuando a discussão, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador Felipinho iniciou sua fala pedindo que a discussão sobre o projeto de lei não fosse politizada. Ele argumentou que o objetivo da proposta é que os comerciantes ajudem na fiscalização, ao fazerem uma contratação mais criteriosa de entregadores. O Vereador defendeu que em momento algum a Câmara teria a intenção de prejudicar o comércio local. Ele baseou seu argumento no Código de



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

Defesa do Consumidor, que, segundo ele, responsabiliza o comerciante pelas ações de seus colaboradores. O Vereador Felipinho declarou que votaria a favor do projeto por entender que ele possui respaldo legal e que o comerciante está sendo chamado a colaborar com a ordem pública, e não sendo punido por empreender. O Vereador destacou a necessidade de garantir o sossego e o bem-estar da população, mencionando o incômodo causado pelo barulho das motos em frente a hospitais e clínicas, inclusive a da sua irmã, que trabalha até tarde. Ele afirmou que pessoas que agem corretamente jamais utilizariam motos com escapamentos barulhentos. O Vereador Felipinho reforçou que a discussão não deve ser politizada, mas sim focada em conciliar o trabalho e o empreendedorismo com a ordem e o sossego da cidade. Ele comunicou que seu voto seria favorável, mas que gostaria de propor duas emendas ao projeto. A primeira emenda seria para que todas as bagageiras das motos de entrega tivessem o nome fantasia do comércio em que o entregador trabalha. A segunda emenda visava corrigir o valor da multa, que ele acreditava ser um erro material no texto do projeto. Ele sugeriu que o valor fosse de 10 UFAs, equivalente a um salário mínimo, em vez das 200 UFAs mencionadas, que ele havia interpretado como um erro de digitação de 20 UFAs. O Vereador Felipinho finalizou a fala apresentando essas emendas como sua contribuição para o projeto. Continuando a discussão, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar, iniciando sua fala, dirigiu-se à tribuna com humildade e respeito aos novos colegas. Ele comunicou que, apesar de ter se comprometido anteriormente com o Vereador Luís a favor do projeto, uma análise mais aprofundada o levou a mudar de opinião. O Vereador explicou que mesmo que a multa fosse equivalente a um salário mínimo, como sugerido pelo Vereador Felipinho, ele ainda teria dúvidas sobre o projeto. Por isso, pediu desculpas ao Vereador Luís por não cumprir o seu compromisso. Ele reconheceu o trabalho atuante de Luís, mas solicitou perdão por não poder apoiá-lo. O Vereador Itamar afirmou que, após um rápido estudo sobre o assunto, não se sentia confortável em dar seu voto favorável ao projeto. O Vereador **Samuel**, pela ordem, solicitou a palavra e comunicou sua decisão de retirar sua emenda anterior de 20 UFAs para acatar a sugestão do Vereador Felipinho de 10 UFAs. Em seguida, o Vereador **Danilo** iniciou sua fala, declarando ser favorável à proposta do Vereador Luís. Ele afirmou não enxergar a lei como uma forma de transferir a responsabilidade para o comerciante. Em sua visão, a responsabilidade de fiscalizar continua sendo da Guarda Municipal e da polícia. O Vereador Danilo corroborou o ponto de vista do Vereador Felipinho, de que a lei é uma forma de o comerciante contribuir. Ele explicou que o comerciante não é obrigado a contratar, e, caso a moto do candidato ao trabalho tenha ruído excessivo, ele pode simplesmente dizer que não pode contratá-lo devido à lei. Ele argumentou que isso incentivaria os próprios motoboys a trocarem seus escapamentos por versões mais silenciosas, a fim de não perderem a oportunidade de emprego. O Vereador concluiu sua fala reiterando seu voto favorável à lei do Vereador Luís. Continuando a discussão, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador Valter iniciou sua fala, cumprimentando a todos e declarando que seu voto contra o projeto não significa que ele apoia o barulho de motocicletas na cidade. Ele argumentou que não é justo responsabilizar os empresários pela fiscalização, pois a Guarda Municipal já está se preparando para atuar e a Polícia Militar também pode agir. O Vereador acredita que, em pouco tempo, a ação desses órgãos públicos acabará com o problema. Ele afirmou que a lei, ao punir os empresários, não resolveria o problema, pois as motos barulhentas não se restringem apenas a entregadores e podem ser de pessoas de outras cidades. O Vereador Valter defendeu que a solução é lutar para que os órgãos de segurança se legalizem o mais rápido possível, dando autonomia à Guarda Municipal e conversando com a Polícia Militar sobre a atuação nos fins de semana, quando o problema é mais frequente. Ele concluiu que o problema será resolvido pela atuação severa da polícia e da Guarda Municipal, e não pela punição aos empresários. O Vereador **Robinho** solicitou a palavra e expressou seu posicionamento contra o barulho excessivo.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

das motos. Ele manifestou surpresa com o valor de 200 UFAs, equivalente a R\$33.000,00, e sugeriu que, em vez de o recurso das multas ir para os cofres públicos, fosse destinado a projetos sociais, como a compra de cestas básicas. O Vereador **Samuel**, pela ordem, interveio para esclarecer que a melhor parte do projeto, em sua opinião, era a destinação dos recursos das multas para o fundo de segurança no trânsito, que a Câmara havia criado recentemente. Ele ressaltou que esse fundo teria a função de trabalhar na educação no trânsito e que a orientação prévia aos comerciantes evitaria a maioria das multas. Ele reiterou que a melhor destinação para os recursos seria esse fundo. O Presidente da sessão interveio e explicou que votaria em destaque as emendas dos Vereadores Robinho e Samuel, e o restante das emendas em conjunto. Ele questionou o Vereador Robinho sobre a proposta de destinação do recurso para instituições, mencionando a necessidade de um cadastro para que a distribuição fosse feita de forma legal. Diante do impasse, o Presidente propôs paralisar a reunião por cinco minutos para que os Vereadores pudessem chegar a um consenso sobre a destinação dos recursos das multas, como a possibilidade de dividir a porcentagem entre o fundo e as instituições carentes. Ele destacou a importância de fechar essa questão para evitar confusões na votação. A reunião foi então paralisada por cinco minutos para que a discussão continuasse. Em seguida, foi proposto um voto em destaque para as emendas dos Vereadores Robinho e Samuel, com a possibilidade de votar as demais emendas em conjunto. O Presidente suspendeu a reunião por cinco minutos para que os Vereadores chegassem a um consenso sobre a destinação dos recursos. Após a retomada da sessão, foi anunciado o resultado da discussão: uma emenda, solicitada pelo Vereador Robinho, seria incluída na lei. Ficou decidido que 80% do recurso de eventuais multas seria destinado a instituições carentes cadastradas e 20% para o fundo de segurança pública, criado recentemente. O Presidente então colocou em votação o parecer com as emendas. A emenda do Vereador Felipinho, que reduzia as multas para 10 UFAs e incluía a caracterização de baús e acessórios de motociclistas, foi aprovada, juntamente com a emenda do Vereador Robinho. Em seguida, o Presidente colocou em votação o pedido de votação em bloco, feito pelo Vereador Felipinho. O pedido foi aprovado por unanimidade. O projeto de lei, então, foi aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. O Presidente passou para a discussão do Projeto de Resolução N° 54/2025, que tratava do pedido de abertura de uma comissão processante (CP) por suposto desrespeito à Lei 1047/2020. O projeto havia sido lido em 30 de junho de 2025. O Presidente informou que, devido à apresentação de provas digitais em pendrive, a matéria não pôde ser analisada a tempo e, após análise do material por todos os Vereadores, seria votada nesta sessão. Com a palavra, o Vereador **Robinho** declarou seu voto favorável à abertura da comissão processante. Ele argumentou que o Prefeito não estaria cumprindo o Artigo 4º, Inciso 7º, do Decreto-lei 201/67, ao deixar de adesivar os carros públicos. O Vereador defendeu que a abertura da CP seria a melhor forma de esclarecer as dúvidas levantadas pelos vídeos apresentados e de garantir o cumprimento da lei, que, segundo ele, havia sido feita por esta Câmara. Ele parabenizou a Câmara Municipal de Areal, e em especial o Presidente, pelo cumprimento da lei na adesivagem do carro oficial da casa. O Vereador afirmou que a falta de cumprimento da lei pelo executivo parecia ser "birra" e deixou seu voto favorável à abertura da comissão. Não havendo mais Vereadores inscritos para discussão, o Presidente colocou o projeto em votação. A votação foi para a abertura da comissão processante. O projeto de resolução foi reprovado por sete votos a um, com o único voto favorável sendo do Vereador Robinho. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando a próxima para o dia 6 de agosto às 19h. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

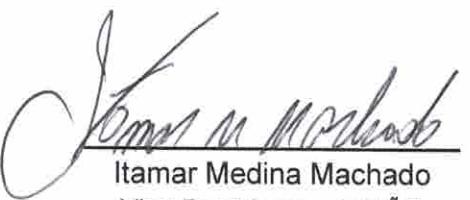


ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

  
Samuel Sanseverino Soares  
1º Secretário – PSB

  
Álvaro Lima de Freitas  
Presidente – PSD

  
Valter Luís Rodrigues  
Vereador – PP

  
Itamar Medina Machado  
Vice-Presidente – UNIÃO

  
Danilo Gouvêa dos Santos  
Vereador – PRD

  
José Luiz Santana de Mello  
Vereador – PP

  
Robson Rodrigues Monteiro  
Vereador – PRD

  
Luís Felipe Rabelo Barros  
Vereador – PDT

  
Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro  
Vereador – PRD